

O estudo de peças contrapontísticas possui uma problemática diferente daquelas em que não há vozes independentes. Em uma melodia acompanhada para teclado, cada mão geralmente exerce apenas uma função, isto é, a melodia na mão direita e acordes na mão esquerda. Numa obra contrapontística, cada voz é independente e precisa ser ressaltada, requerendo uma compreensão individual, voz a voz. O objetivo deste trabalho é observar as estratégias de estudo utilizadas em uma mesma peça por alunos de graduação em piano e órgão. Minha participação incluiu os alunos de piano com uma peça de Bela Bartók. Esta pesquisa é um recorte de uma pesquisa maior realizada pela professora Dra. Any Raquel Carvalho (UFRGS). A coleta de dados foi realizada com alunos do curso de Bacharelado em piano da UFRGS em uma sessão única filmada. A sessão iniciou quando os cinco voluntários receberam a obra “In Four Parts” do álbum *Mikrokosmos* de Bela Bartók, tendo vinte minutos para estudá-la da maneira que preferissem. A seguir, a obra foi executada do início ao fim. A sessão terminou com uma entrevista semi-estruturada, a fim de entender o que foi observado pelo aluno. Os dados foram analisados, computados e comparados. Os resultados preliminares apontam para o uso do estudo com mãos separadas por todos os alunos, enquanto outras estratégias como cantar uma das vozes ou ressaltar cada uma separadamente, foram utilizadas apenas por um ou outro aluno, o que representa um forte indício de que os alunos priorizam primeiramente o entendimento mecânico de cada mão ao invés da compreensão individual de cada voz.